

METALAUT

acesse: METALURGICOSERECHIM.com.br



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Erechim e Região - RS, filiado à CUT, CNM e FTM.
Rua Aquiles Caleffi, 74 - Bairro Bela Vista - Fone/fax: (54) 3321-3975 - Junho de 2015 - Tiragem: 4.000

CAMPANHA SALARIAL

Campanha Salarial

Truculência nas negociações com os metalúrgicos e morosidade nas negociações com o setor de máquinas agrícolas.

O caso dos metalúrgicos é de falta de consideração. Até o momento do fechamento desta edição ocorreram quatro reuniões entre os trabalhadores e a patronal, os patrões ainda não entraram, e é notável que estão evitando entrar na discussão das cláusulas econômicas, mesmo tendo passado quase dois meses da data base, que é 1º de maio.

O debate até o momento se restringe às cláusulas sociais, com os patrões querendo tirar direitos conquistados. As reuniões que estão acontecendo todas às quintas-feiras são realizadas em Porto Alegre.

O caso do setor de máquinas agrícolas é pior. Até agora, nenhuma reunião foi realizada depois da entrega da pauta, a primeira reunião esta agendada para o dia 25 de junho.



ATIVIDADES DO SINDICATO

Atividades do Sindicato

Nos dias 1, 2 e 3 de junho os dirigentes Celso Capelo e Vilmar Lombardi participaram do curso de formação na Federação dos Metalúrgicos do RS. Foi o segundo encontro do projeto de formação sindical articulado entre os ramos que compõem o chamado macrossetor da indústria (metal-mecânico, coureiro-calçadista, químico e farmacêutico e alimentação), a CUT, as federações e os sindicatos filiados no RS. O curso trabalhou o eixo "a industrialização do Brasil e do RS e as propostas dos trabalhadores".



Sindicato dos Metalúrgicos é homenageado na Câmara de Vereadores de Erechim



Em sessão solene realizada no início do mês, os vereadores de Erechim homenagearam o Sindicato pela passagem dos 60 anos. A iniciativa foi do vereador Silvio Ambrózio (PT). No seu pronunciamento, Ambrózio destacou a história do Sindicato, lembrando que a entidade surgiu em 24 de fevereiro de 1955 como associação profissional, sendo reconhecida como entidade sindical dois anos mais tarde.

A sessão solene também lembrou os metalúrgicos que dirigiram o Sindicato durante a sua história. Um vídeo mostrou depoimentos de um dos primeiros

presidentes Avelino Morganti, e do ex-presidente Jaime Basso, que conduziu a entidade mais recentemente.

Silvio Ambrózio também relacionou as principais lutas do Sindicato - saúde, redução da jornada de trabalho, valorização profissional e manutenção dos direitos-, e disse que a história dos metalúrgicos é significativa para Erechim e para o país, finalizando com uma reflexão sobre a importância de valorizar a existência das pessoas na relação capital/trabalho. “as máquinas um dia, talvez venham a pensar, mas nunca terão sonhos”, disse.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Fábio Adamczuk falou sobre as lutas atuais do Sindicato. “O Sindicato tem pautado mudanças, como a reforma política, tem lutado pelos direitos dos trabalhadores e se posicionado contra a terceirização, o fim do fator previdenciário e contra a redução da maioria penal porque entendemos que a luta está dentro e fora do chão de fábrica”. Também falou das ações para a valorização das mulheres metalúrgicas, foi entregue uma placa alusiva aos 60 anos para os vereadores Silvio Ambrózio e ao presidente da Câmara, Fernando Barp.

O QUE VAI PELAS FÁBRICAS

Metalúrgico é “porco” na linguagem da chefia da Esquadrias Molossi

Este é um dos adjetivos que chefes de setor usam ao se dirigir aos trabalhadores da Molossi, demonstrando total falta de preparo para função e para a relação com as pessoas.

Para este caso, vale a recomendação de sempre do Sindicato: avalie se por trás das portas e janelas e demais produtos que você está comprando desta empresa não existe humilhação e falta de respeito aos trabalhadores.

**RESPEITO
NÃO TEM PREÇO!**

Congresso: representante do Sindicato de Erechim é eleito membro da nova direção 2015-2018 da Federação



O Congresso para a eleição da nova direção foi realizado em Porto Alegre no dia 16 deste mês. O pleito teve chapa única e a nova diretoria foi eleita com 168 votos, contra apenas um voto nulo. A tesoureira do Sindicato dos Metalúrgicos de Erechim, Sandra Weishaupt, assume uma cadeira no Conselho Fiscal. Jairo Carneiro foi reeleito presidente da Federação.

Além de Sandra, participaram do congresso representando os Metalúrgicos da região os dirigentes Edson Bublitz,

Leandro Bisol, Rogério Verza, Paulo Kichel e Fábio Adamczuk, e as dirigentes Débora Terra e Sylvania Noara.

O Congresso também discutiu questões políticas e econômicas, como o Programa de Proteção ao Emprego (PPE) e a fórmula 85/95 que altera as regras do fator previdenciário. O evento teve a participação do presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), Paulo Cayres, e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques.

Devolução do Imposto Sindical: fique atento para não perder o prazo

Os metalúrgicos sócios do sindicato já sabem que todo ano recebem de volta a parte do Imposto Sindical que é destinada ao sindicato. Neste ano a devolução vai ser feita na Secretaria do Sindicato.

Programar-se:

De 06 a 25 de julho, das 8h às 11h30min e das 13h10min às 18h30min.

Atendimento especial nos sábados 11 e 25, pela manhã das 8h30min às 11h.

Para receber, você tem que levar a folha de pagamento de março onde consta o valor descontado, e um documento de identificação. Metalúrgicos que ainda não são sócios poderão se associar na hora e terão direito de receber a devolução.

Mais Cipa Mais Saúde: primeira atividade já está marcada

Depois do contato com as empresas e da resposta positiva obtida pelo Sindicato já está sendo organizada a primeira atividade do programa que tem o objetivo de levar formação aos cipeiros para qualificar a sua intervenção e atuação nas fábricas, através de atividades de integração, formação e aperfeiçoamento. As empresas cabe liberar os ciperios para participar das formações. A primeira atividade acontece dia 14 de julho durante todo o dia no auditório do Sindicato e vai ter a presença de representantes da CNM/CUT, do Centro em referência a saúde do Trabalhador - CEREST, do Ministério do Trabalho e de um engenheiro de segurança do trabalho.



Novo Curso de Informática

Estão abertas as inscrições para nova turma do Curso de Informática que terá aulas duas vezes por semana à noite.

Mais informações na Secretaria do Sindicato ou pelo telefone 3519-3955.



Sindicato no planejamento da CNM/CUT

Atividade da Direção da Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM/CUT, integrada pela tesoureira do Sindicato, Sandra Weishaupt, discutiu o Programa de Proteção ao Emprego e as ações para colocar em prática as decisões do Congresso dos Metalúrgicos.

A atividade aconteceu ao longo de três dias, em São Paulo. No debate das estratégias para implantação das resoluções aprovadas pelo 9º Congresso da CNM/CUT, ficou destacada as expectativas dos novos diretores em relação às lutas nacionais da categoria e como implementá-las nas bases que representam.

A nova direção da Confederação teve 53% de renovação. As resoluções dizem respeito a quatro grandes temas: Organização Sindical, Política Industrial, Contrato Coletivo Nacional de Trabalho e Políticas Gerais e Permanentes.



Programa de Proteção ao Emprego (PPE)

A proposta do Programa de Proteção ao Emprego (PPE) está sendo discutida junto ao governo federal e tem o objetivo de assegurar emprego e renda dos trabalhadores em períodos de crise econômica e, conseqüentemente, aquecer a economia.

A ideia do programa surgiu no auge da crise mundial de 2008. O projeto foi apresentado à Coordenação Sistemática de Relações de Trabalho do Plano Brasil Maior (política industrial do governo de Dilma Rousseff), que em 2012 criou um grupo de trabalho tripartite para desenvolver um programa brasileiro de proteção ao emprego.

Veja os principais itens e vantagens do programa para o trabalhador e para as empresas:

- As empresas em dificuldade poderão aderir ao programa se negociarem um acordo coletivo de trabalho com o sindicato representativo da categoria;
- Para o trabalhador, o vínculo de emprego não se perde;
- As empresas não terão custos com a demissão, recontração e treinamento;
- Poderá ter vigência de até de seis meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses, mediante novo acordo;
- A jornada de trabalho poderá ser reduzida em até 30%;
- Os salários poderão ser reduzidos no máximo em 30%, o mesmo percentual da jornada;
- O valor a ser pago pelo empregador, após a redução salarial não poderá ser inferior ao salário mínimo;
- O governo fará uma complementação de 50% do valor que foi reduzido, limitado ao teto da parcela do seguro desemprego, ou seja, se a jornada de trabalho reduzir no teto máximo de 30% o trabalhador receberia 15% a menos;
- A base de cálculo para o recolhimento do FGTS, INSS, Imposto de Renda e demais encargos sociais será o valor pago pelo empregador mais o complemento pecuniário.

“Trata-se de um projeto que esta sendo discutido entre centrais sindicais, empresários e governo. Se caso vigorar, para acessar o PPE as empresas devem estar em dia com as contribuições fiscais (INSS, FGTS, etc.) são muitas as regras, e se fará um processo de negociação com a participação direta dos trabalhadores através de um acordo coletivo. Por exemplo, a Comil esta trabalhando 16% a menos nos últimos meses, o salário reduziu no mesmo percentual, se estivesse em vigor o projeto e a empresa apta a participar, o salário seria reduzido em apenas 8%”, explica Sandra Weishaupt.

ARRAIÁ DA JUVENTUDE METALÚRGICA

**Vai ser no dia 11 de julho, a partir das 16h30min
na Sede Campestre do Sindicato.
Informe-se na secretaria e programe-se!**

